

# **Carta de Repúdio ao Governador Mauro Mendes e aos Deputados Estaduais sobre a Proibição da Pesca Profissional-Artesanal em Mato Grosso pela aprovação da Lei “Cota Zero” ou “Transporte Zero”**

Cáceres, 04 de julho de 2023

Nós, pescadores e pescadoras profissionais-artesanais da Colônia de Pescadores Z2 de Cáceres – MT e da APPEC – Associação de Pescadores de Cáceres, em conjunto com a Federação de Pescadores e Aquicultores de Mato Grosso, vimos por meio desta, manifestar nosso repúdio ao Projeto de Lei apresentado pelo governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, e aprovado pela maioria dos Deputados Estaduais da Assembleia legislativa no último dia 28 de junho, numa triste coincidência um dia antes do Dia Do Pescador, Dia de São Pedro, num **PROFUNDO DESRESPEITO À NOSSA CATEGORIA PROFISSIONAL E UMA FALSA PREOCUPAÇÃO COM MEIO AMBIENTE.**

Nós sabemos que esta lei desrespeita o conhecimento da Ciência, como as Notas Técnicas da UNEMAT, Embrapa Pantanal, de pesquisadores da UFMT e da Sociedade Brasileira de Ictiologia. Desrespeita a Lei Nacional da Pesca (Lei 11.959/2009). Já temos Notas Técnicas do Ministério do Meio ambiente e Mudanças Climáticas e do Ministério da Pesca e Aquicultura contra essa lei absurda.

A Colônia Z2 construiu com a Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneiras e o Instituto GAIA o Protocolo de Consulta Livre Prévia Informada de acordo com a Convenção da Organização Internacional do Trabalho – OIT 169, que o país é signatário. Em desrespeito à Convenção, sequer fizeram a consulta prévia, livre e informada aos povos e comunidades tradicionais. Sendo que nós pescadores e pescadoras profissionais fazemos parte das Comunidades Tradicionais Pantaneiras.

Nós, pescadoras e pescadores nos sentimos prejudicadas/os diretamente o exercício de nossa profissão, de nossa cultura, de nossos modos de vida, nosso sustento, nossa segurança alimentar, nossa dignidade, como membros de uma cultura tradicional e, pior, sem qualquer embasamento legal ou técnico. Nos oferecem em troca, como esmola, um auxílio de um salário mínimo por três anos.

Sabemos que os cientistas afirmam que há dados científicos apenas para a Bacia do Alto Paraguai - BAP, formadora do Bioma Pantanal, capazes de embasar qualquer tomada de decisão. Nas demais bacias hidrográficas, Amazônica e do Araguaia, não há pesquisas suficientes. Afirmam ainda que na BAP a produção pesqueira está saudável!!! Inclusive a pesca na BAP sustenta milhares de famílias de pescadores profissionais, ribeirinhos, indígenas, trabalhadores do setor de turismo de pesca e do gastronômico, bem como a pesca de lazer ou de barranco. Todas estas modalidades geram uma renda em torno de R\$ 2 bilhões/ano na BAP, segundo pesquisas da Universidade de Brasília.

Penalizam-nos, diretamente, o pescador e a pescadora profissional-artesanal, e todos que alimentam suas famílias com peixes, pois proibiram o transporte do pescado além do barranco da beira do rio, favorecendo apenas o turismo de pesca tipo “pescue e solte”, que, também segundo os cientistas, machucam os peixes e os deixam vulneráveis ao ataque de piranhas.

Alegam que a pesca depredatória seria a causa de uma suposta “diminuição nos estoques pesqueiros”, mas os cientistas afirmam que não há dados para comprovar esta diminuição, que só com base em “achismos” não se poderia tomar uma decisão tão drástica, e também afirmam categoricamente que as principais causas de impacto na produção de peixes são a construção de barragens de hidrelétricas, que impedem a piracema, o desmatamento em nascentes e matas ciliares, o assoreamento (entupimento) dos rios pelo mau uso do solo na agropecuária, além do uso indiscriminado de venenos nas lavouras.

Há um agravante preocupante sobre nosso futuro como impacto direto dessa lei, de forma autoritária, impedindo nosso exercício profissional e, assim, retirando nosso direito à aposentadoria especial.

**ASSIM, NÓS PESCADORES E PESCADORAS PROFISSIONAIS-ARTESANAIS NOS DECLARAMOS CONTRA ESTA LEI ABUSIVA E PRECONCEITUOSA, QUE TIRA A NOSSA DIGNIDADE, NOS DEIXA SEM OPÇÃO DE SUSTENTO DAS NOSSAS FAMÍLIAS, COMO TAMBÉM OS INDÍGENAS E DEMAIS SETORES VULNERÁVEIS DA NOSSA SOCIEDADE!! SOMOS VÍTIMAS DO MAIS VÍL RACISMO AMBIENTAL!!**